



Autorização de Venda n.º 1189, concedida pela DGAV, para uso não profissional – linha jardins e hortas familiares.

Descrição

Herbicida foliar, não selectivo, para controlo de infestantes anuais e dicotiledóneas. Age estritamente por contacto. Provoca alterações na permeabilidade da membrana celular da epiderme das plantas.

Formulação

Concentrado para emulsão (EC) contendo 500 g/L ou 51,92% (p/p) de ácido pelargónico.

Modo de acção

O ácido pelargónico está presente naturalmente na Natureza, com um modo de acção único. Actua por contacto dissecando as infestantes. Provoca alterações na permeabilidade da membrana celular da epiderme das plantas, destruindo a cutícula e provocando a desidratação em poucas horas. É um dos poucos herbicidas de origem natural, extraído do girassol. Após a aplicação, as infestantes secam naturalmente, com efeitos visíveis duas horas depois.

Utilização, doses, épocas e condições de aplicação

Viveiros de ornamentais:

Controlo das infestantes monocotiledóneas e dicotiledóneas

Dose: 22,5 mL/10 m² | Volume da calda: 300-750 mL/10 m²

Aplicar nos primeiros estados de desenvolvimento das infestantes. Deve assegurar uma boa cobertura do alvo biológico. Efectuar o tratamento preferencialmente com o céu limpo. Não aplicar na presença de orvalho. São permitidas no máximo de 4 aplicações espaçadas de 14 a 28 dias.

Controlo do musgo

Dose: 18 mL/10 m² | Volume da calda: 300-750 mL/10 m²

Aplicar nos primeiros estados de desenvolvimento do musgo. Deve assegurar uma boa cobertura do alvo biológico. Efectuar o tratamento preferencialmente com o céu limpo. Não aplicar na presença de orvalho. São permitidas até ao máximo de duas aplicações, uma na Primavera e outra no Outono.

Zonas urbanas e de lazer e vias de comunicação (aplicação em ambiente doméstico, hortas familiares, jardins familiares e plantas de interior):

Controlo das infestantes monocotiledóneas e dicotiledóneas

Dose: 22,5 mL/10 m² | Volume da calda: 300-750 mL/10 m²

Aplicar nos primeiros estados de desenvolvimento das infestantes. Deve assegurar uma boa cobertura do alvo biológico. Efectuar o tratamento preferencialmente com o céu limpo. Não aplicar na presença de orvalho. São permitidas o máximo de quatro aplicações espaçadas de 14 a 28 dias.

Controlo do musgo

Dose: 18 mL/10 m² | Volume da calda: 300-750 mL/10 m²

Aplicar nos primeiros estados de desenvolvimento do musgo. Deve assegurar uma boa cobertura do alvo biológico. Efectuar o tratamento preferencialmente com o céu limpo. Não aplicar na presença de orvalho. São permitidas até ao máximo de duas aplicações, uma na Primavera e outra no Outono.

Modo de preparação da calda

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

Modo de aplicação

Calibrar adequadamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por hectare, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição da calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as doses indicadas. Para diminuir o risco de arrastamento, evitar pressões superiores a 2 kg/cm² e/ou usar bicos anti-arrastamento.

⚠ Como as circunstâncias podem diferir de caso para caso e as condições de aplicação do produto estão fora do nosso controlo, a Atlantusi Europe, Lda. não se responsabiliza por quaisquer resultados diferentes do previsto.

⚠ Bromory® é uma marca registada da Belchim Crop Protection.

Limpeza do pulverizador

Após cada tratamento com *Bromory* lavar cuidadosamente o pulverizador com água e um agente molhante (recomendado para a lavagem de pulverizadores), em conformidade com a legislação em vigor.

Infestantes monocotiledóneas e dicotiledóneas

Infestantes susceptíveis

Beldro (*Amaranthus hybridus*), bredos (*Amaranthus retroflexus*), catassol (*Chenopodium album*), *Geranium pusillum*, cardo-morto (*Senecio vulgaris*), milhã-digitada (*Digitaria sanguinalis*), cabelo-de-cão (*Poa annua*), poa-comum (*Poa trivialis*), milhã-verde (*Setaria viridis*).

Infestantes moderadamente susceptíveis

Repimpim (*Erodium cicutarium*), gerânio-peludo (*Geranium rotundifolium*), beldroega (*Portulaca oleracea*), bromos (*Bromus mollis*), azevão (*Lolium multiflorum*), verónica-da-pérsia (*Veronica persica*), milhã-amarelada (*Setaria pumila*).

Precauções biológicas

Evite qualquer contato com as folhas das plantas cultivadas.

Produto Resíduo Zero

Herbicida de origem natural, extraído do girassol. O ácido pelargónico degrada-se rapidamente no solo, em elementos naturais que reentram no ciclo do carbono, não ficando quaisquer resíduos no solo. É um produto com um perfil favorável, de baixa perigosidade para o Homem e Ambiente. Garante a inexistência de resíduos acima do limite de quantificação.

Embalagens disponíveis

100 ml, 250 ml e 1L.

Um produto



- ⚠ Como as circunstâncias podem diferir de caso para caso e as condições de aplicação do produto estão fora do nosso controlo, a Atlanlusi Europe, Lda. não se responsabiliza por quaisquer resultados diferentes do previsto.
- ⚠ *Bromory*® é uma marca registada da Belchim Crop Protection.